

Resultados 1T10

Maio 2010

Destaques

- **A receita de publicidade e outras foi de R\$120,9 milhões** no 1T10, representando um **crescimento de 37% sobre o 1T09**. Esse crescimento deve-se ao desempenho da receita de publicidade e também ao crescimento de receitas verificado em todos os produtos que compõem a nossa plataforma de serviços de internet. A Receita de assinaturas, mesmo em um ambiente altamente competitivo, permaneceu praticamente estável no trimestre, demonstrando a relevância de nosso conteúdo e a importância dos serviços que prestamos aos nossos assinantes e usuários.
- Merece destaque a entrada em funcionamento do novo Datacenter, o mais seguro e eficiente do País. Ele atenderá a todos os usuários de nossos produtos e serviços, sejam eles nossos assinantes ou não. A sua operação é baseada em práticas de computação verde, que geram menor consumo de energia, além de reduzir a emissão de resíduos. Seu ambiente vem preparado para virtualização e computação em nuvem.

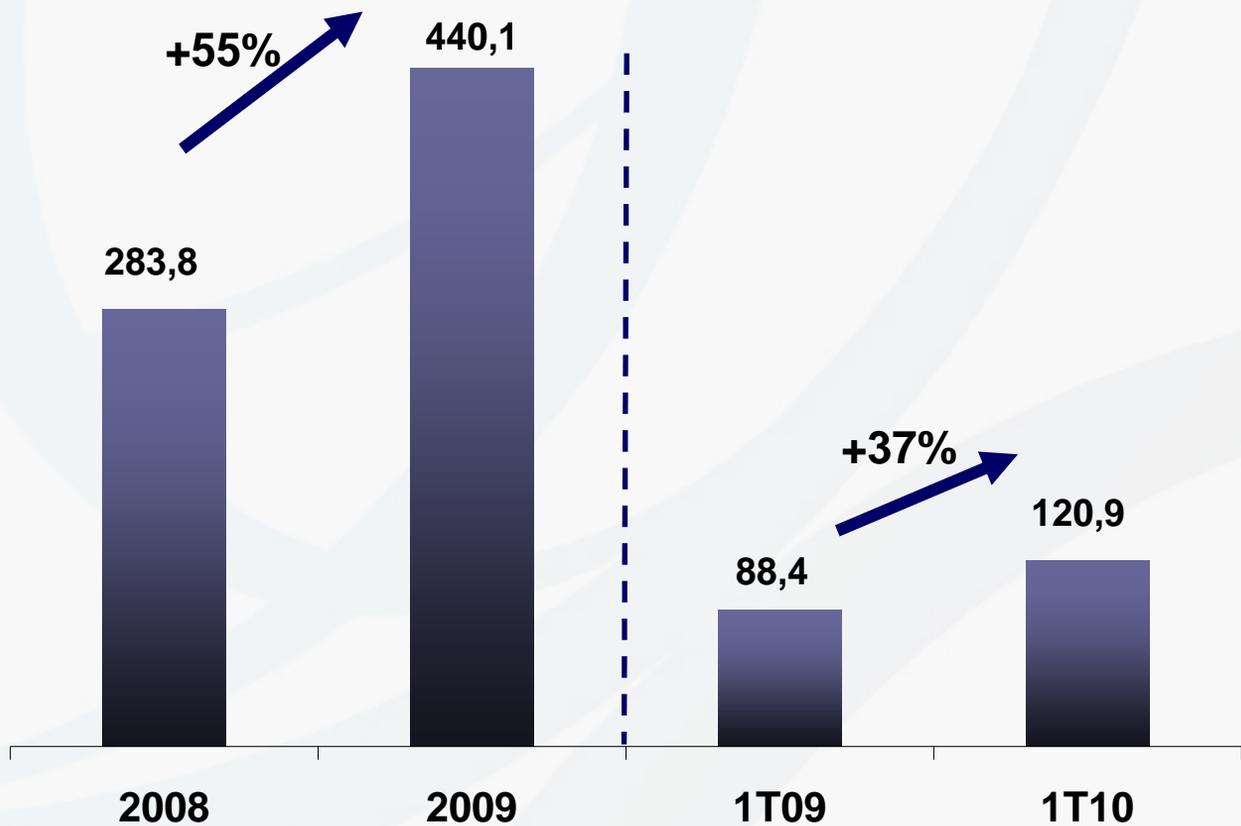
Destaques

- No 1T10, o **EBITDA totalizou R\$40,2 milhões**, representando uma redução de 6% sobre o 1T09. A margem de EBITDA atingiu 22%, 5 pontos percentuais abaixo do 1T09. Excluindo os impactos de itens não-recorrentes em ambos os períodos, **a receita líquida cresceu 15% enquanto as despesas operacionais somadas aos custos operacionais cresceram 10%. O EBITDA, conseqüentemente, apresentou crescimento de 31% em relação ao ao mesmo trimestre do ano passado.**
- No **1T10 a margem bruta foi de 69%**, representando uma redução de 4 pontos percentuais em relação ao 1T09. Entretanto quando excluídos os itens não-recorrentes verificados em 2009, a margem bruta no mesmo ano teria atingido 64%, resultando em um crescimento de 5 p.p. em bases comparáveis. O resultado bruto atingiu R\$ 126,1 milhões.
- **O lucro líquido foi de R\$23,5 milhões** no 1T10, representando uma redução de 36% sobre o mesmo período de 2009. Se excluirmos os itens não recorrentes em ambos os períodos, o lucro apresentaria redução de 4% ao compararmos 1T10 em relação ao 1T09.
- O número de assinantes pagantes de banda larga atingiu **1,3 milhão em março de 2010, um aumento de 8%** sobre março de 2009.

Performance Operacional e Financeira

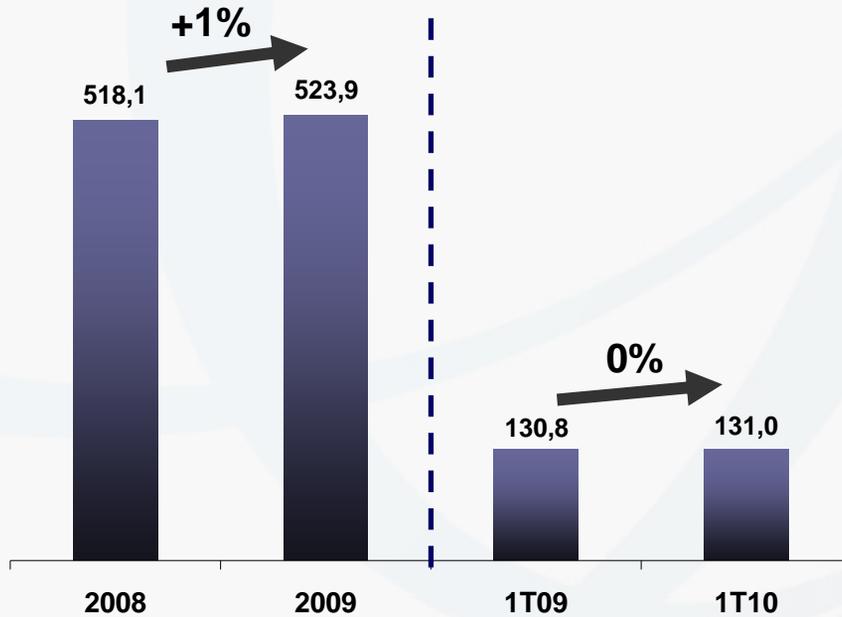
Receita de Publicidade & Outras cresceu 37% no 1T10

Receita de Publicidade & Outras (R\$ milhões)



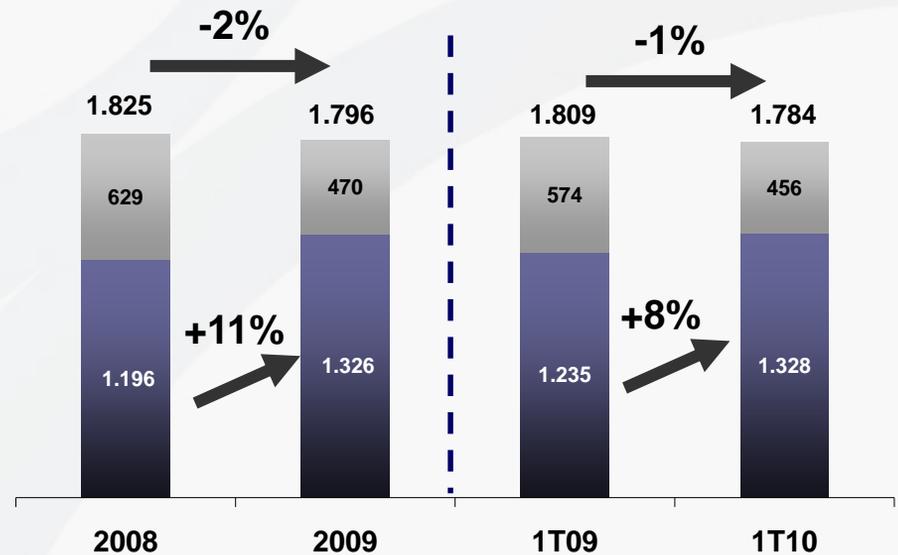
Receita de Assinaturas Permaneceu estável no 1T10

Receita de Assinaturas (R\$ milhões)

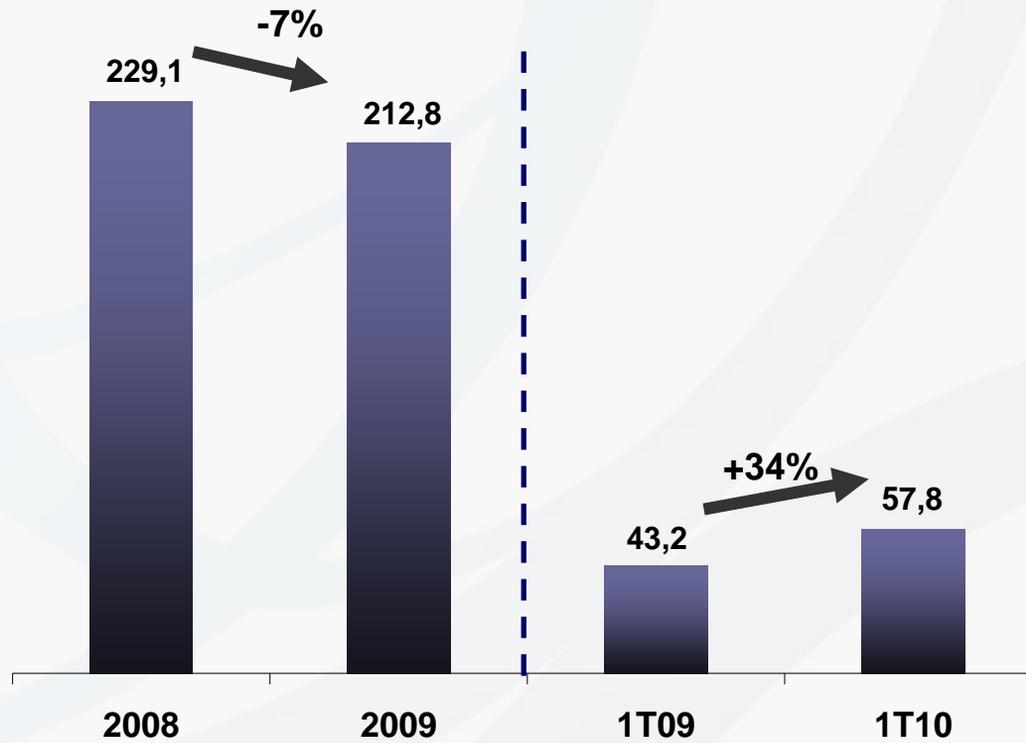


- ▶ Banda larga representa 74% da base total de assinantes

Assinantes Pagantes (milhares)

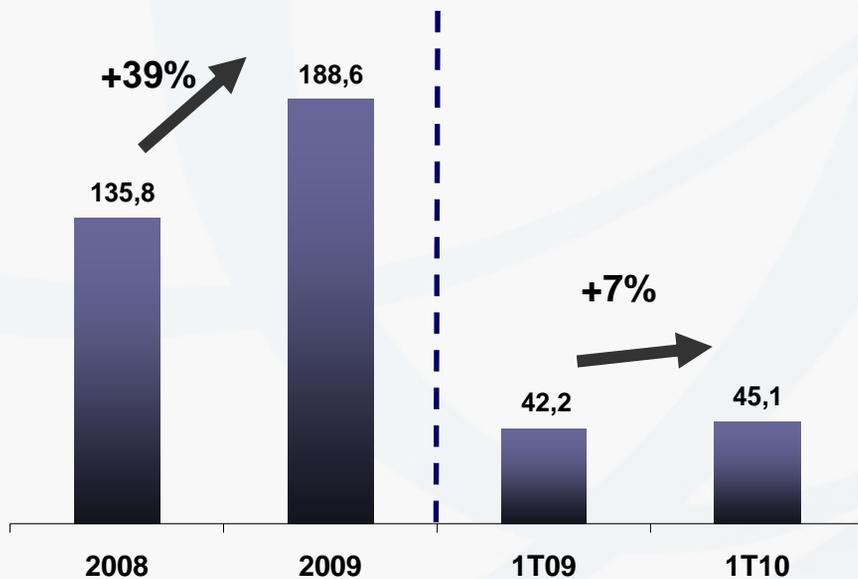


Custo dos Serviços Prestados (R\$ milhões)

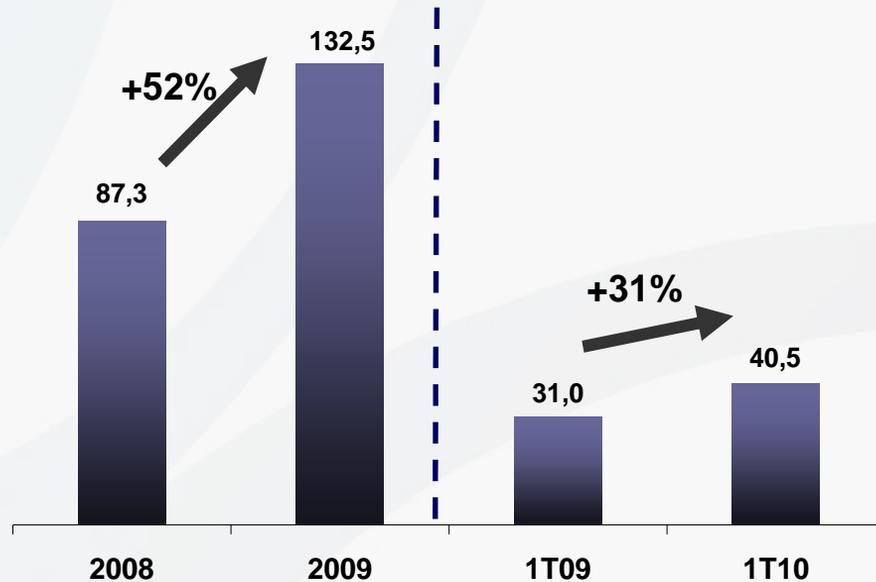


Despesas Operacionais

Despesas com Vendas (R\$ milhões)

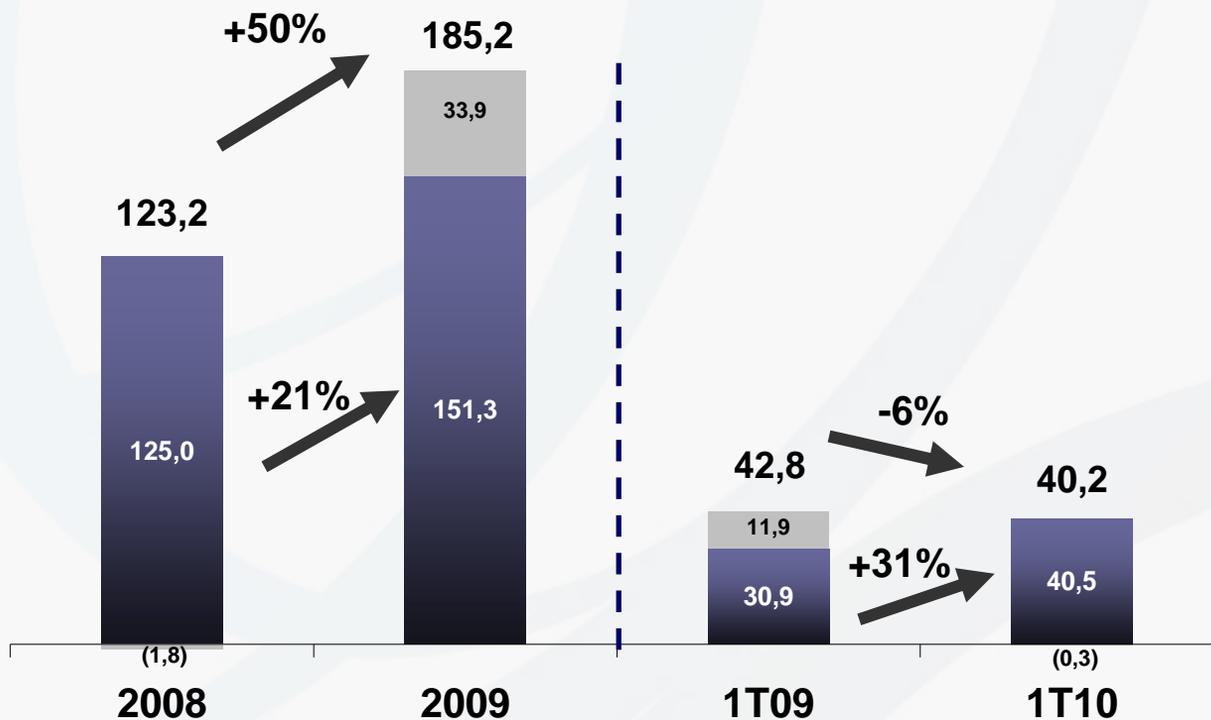


G&A (R\$ milhões)



Margem EBITDA alcançou 22% no 1T10

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA



Margem EBITDA

21%

25%

27%

22%

Margem EBITDA
excluindo itens
não recorrentes

22%

21%

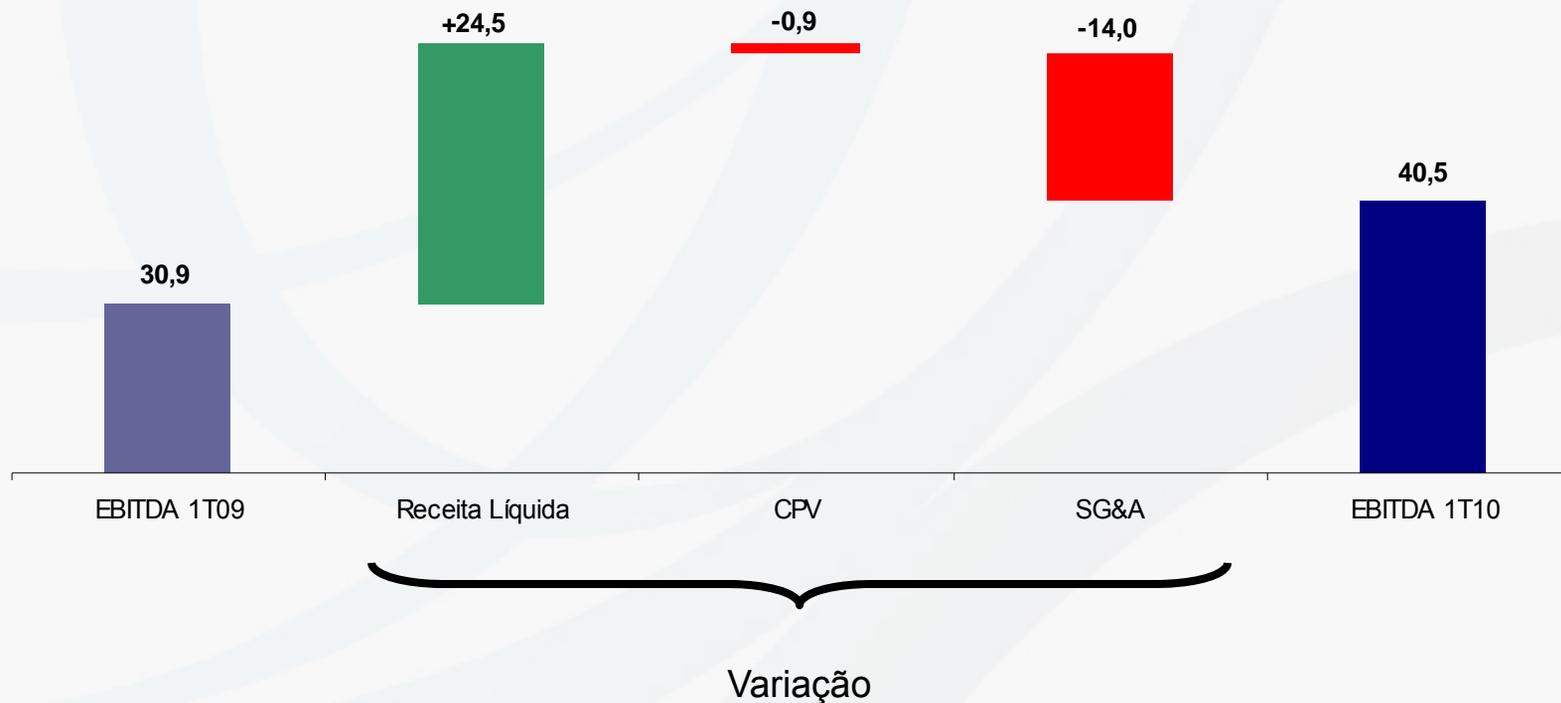
19%

22%

■ Itens não-recorrentes

Evolução EBITDA – Excluindo itens não-recorrentes

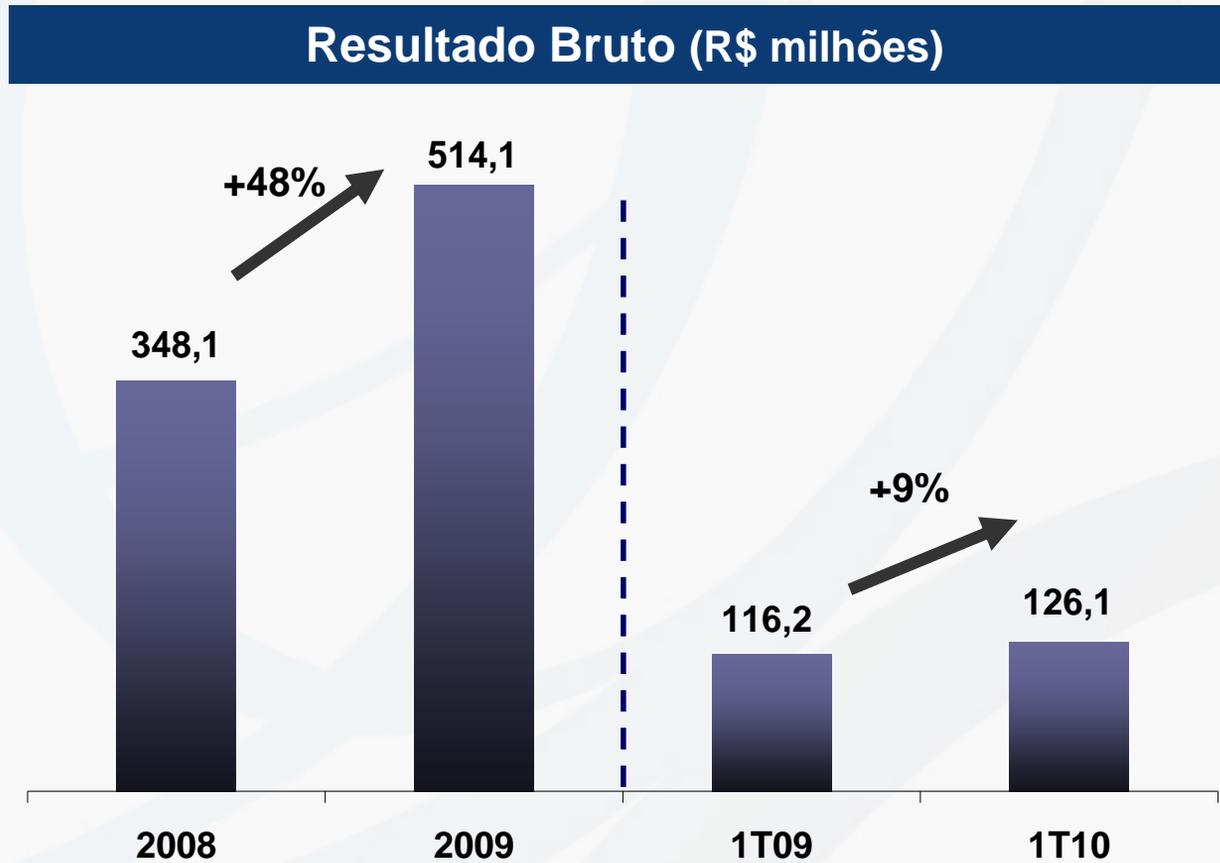
EBITDA* (R\$ milhões) – 1T10X1T09



Resultado Financeiro ('000)

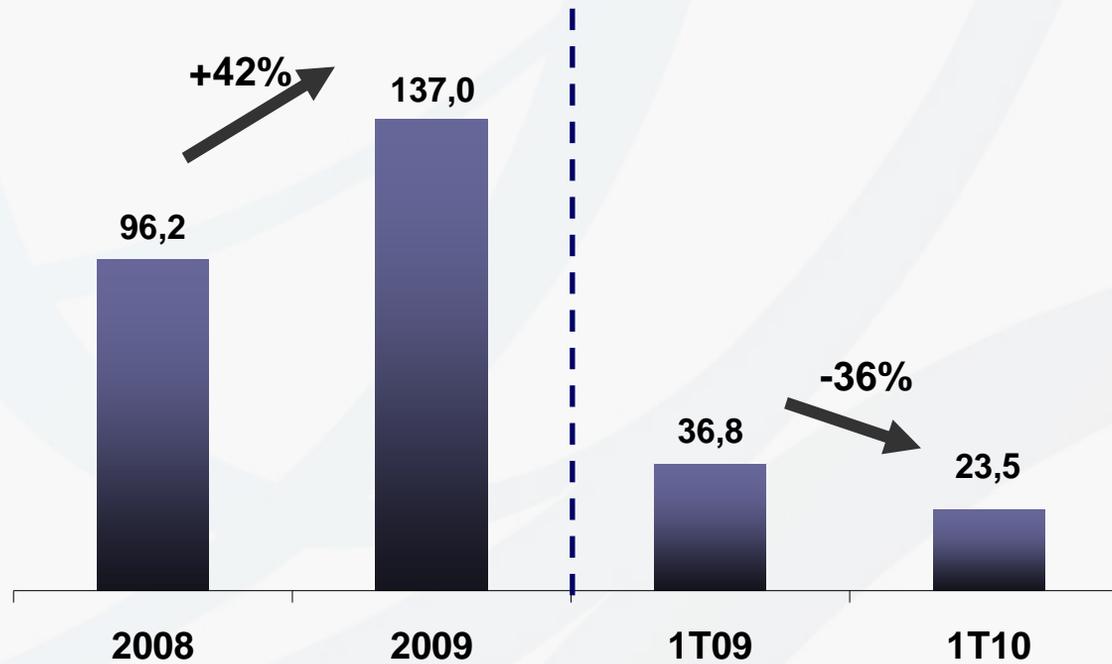
	1T10	1T09
➤ Receitas financeiras	R\$ 18.057	R\$ 24.200
➤ Despesas financeiras		
- Perda não realizada em operação de “swap”	R\$ 11.265	R\$ 7.306
- CPMF	R\$ -	R\$ 36
- Juros Passivos	R\$ 828	R\$ 567
- Variação monetária de impostos	(R\$ 266)	R\$ 221
- Outras	R\$ 464	R\$ 632
- Variação Cambial	(R\$ 2.551)	R\$ 39
➤ Resultado financeiro líquido	R\$ 8.316	R\$ 15.399

Resultado Bruto Cresceu 9% no 1T10



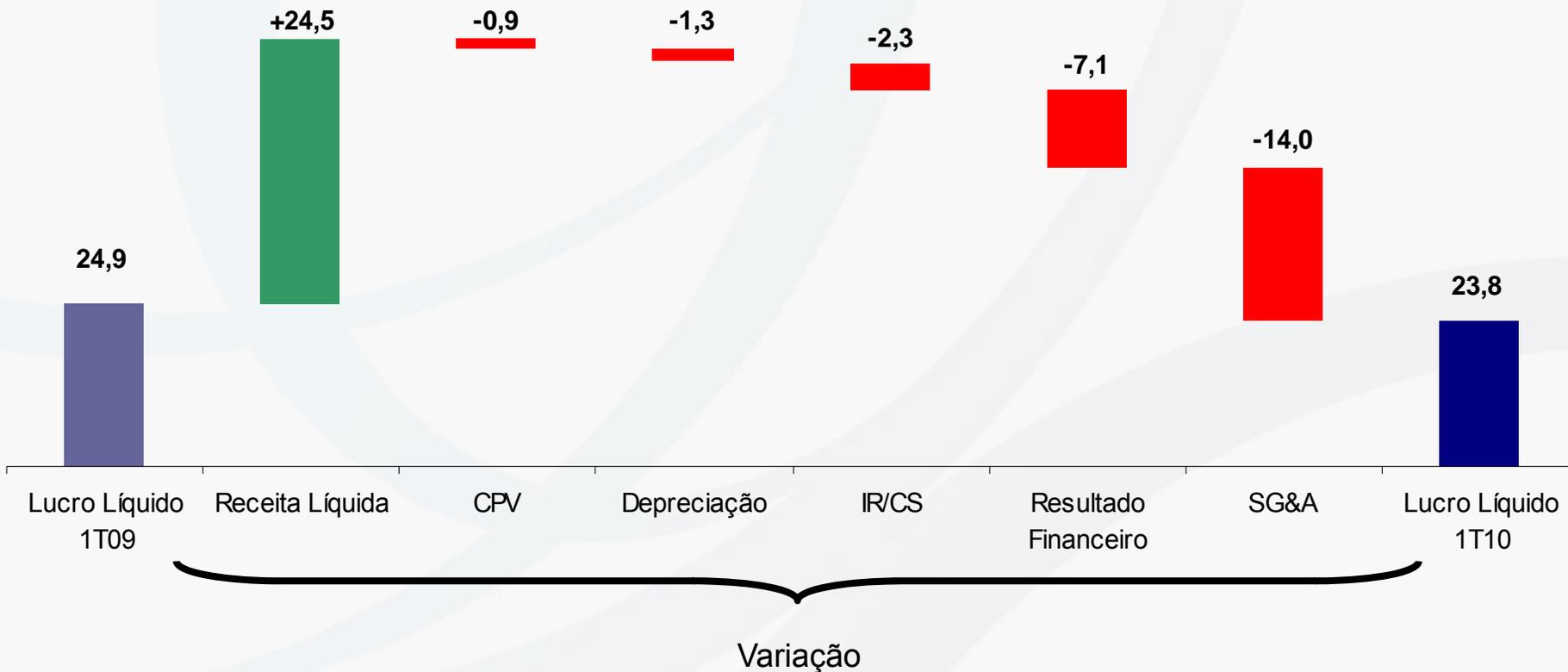
Lucro Líquido Caiu 36% no 1T10

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Evolução Lucro Líquido – Excluindo itens não-recorrentes

Lucro Líquido* (R\$ milhões) – 1T10X1T09



Disclaimer

As informações contidas nessa apresentação relacionadas ao desempenho do UOL até a presente data não constitui convite ou solicitação para a compra de ações. A apresentação poderá conter declarações que expressam a expectativa da administração da companhia bem como a previsão de eventos futuros e incertos, não devendo servir como base para decisão de investimento na companhia. Quaisquer considerações futuras dependem, substancialmente, de manutenção de condições de mercado, regras governamentais, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.